



RESUMO

Primeiro Emprego: Um Desafio ao Adolescer

AUTOR PRINCIPAL:

Luana Bonavigo

E-MAIL:

luana-bona@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Joana Knoff Longoni
Marielem Pazzinato
Morgana Zamarchi

ORIENTADOR:

Hélio Possamai

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Psicologia do Trabalho e Organizacional

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este trabalho aborda a problemática da entrada no mundo do trabalho em concomitância com a entrada no mundo adulto, visto que a adolescência é um processo social e psicológico que mostrará suas diferenças dependendo do ambiente em que o adolescente se desenvolverá (OUTEIRAL). Buscou-se conhecer e compreender a dinâmica das relações de trabalho que se estabelecem entre adolescentes que estão em seu primeiro emprego, assim como suas dificuldades e percepções.

METODOLOGIA:

Participaram do estudo quatro adolescentes ingressantes no mercado de trabalho, com idades entre 16 e 17 anos, que realizavam atividades em um órgão público de identificação pessoal, localizado em uma cidade ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. Foram utilizadas técnicas de observação e entrevistas, realizadas em quatro encontros pelo período da manhã. As observações duraram aproximadamente duas horas, sendo dois encontros intercalados com entrevistas abertas e semi-estruturadas. Os dados coletados eram registrados através de pequenos relatos, sendo que, os aspectos observados se referiram ao cotidiano do trabalho, não possuindo caráter de diagnóstico e nem de intervenção. Também foram realizadas entrevistas com os adolescentes e com a responsável do local, que se dispuseram para coleta de informações a respeito da percepção dos mesmos com relação ao trabalho. Todo o trabalho foi regido pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir das entrevistas evidenciou-se como principal dificuldade a interação com o público, onde ao chegar no local as pessoas na maioria delas, não entendem a demora no serviço e na devolução dos documentos, exigindo um atendimento ágil e eficaz, onde para exercer essa atividade é necessário calma e cuidado. Porém ao mesmo tempo que é apontado como uma dificuldade, eles acabam aprendendo formas de manejar adequadamente as situações. No local observado, além da responsabilidade a atividade exige atenção e concentração para a eficácia dos resultados. Percebe-se uma falta de preparação para os adolescentes que ali iniciam, onde deveria haver um treinamento que propiciasse além de ensinamentos técnicos, ensinamentos comportamentais, para que atitudes e formas de se portar fossem esclarecidas e que estivessem preparados para enfrentar situações diversas que possam surgir no atendimento com o público em geral. Percebeu-se que por se encontrarem na mesma faixa etária, os participantes se identificam mantendo uma boa relação. Existe bastante conversa e brincadeiras durante a execução das atividades, que muitas vezes deixam a pessoa que está sendo atendida constrangida. No que tange os aspectos motivacionais do trabalho, denotou-se a partir dos métodos utilizados, que eles gostam do que fazem e vêem como um gancho para um futuro profissional, mesmo que ainda não o tenham definido. Cientes de que esta atividade tem um período estipulado para finalizar, eles acabam desempenhando suas funções automaticamente, não dando mais do que poderiam para melhorar a atividade e o ambiente onde estão. Em suma, o trabalho desempenhado pelos adolescentes ora se associa a uma valorização pessoal, onde se pode adquirir experiência, desfrutar do seu próprio dinheiro e assim se independizar, ora sua função é interrompida não permitindo maior crescimento profissional.

CONCLUSÃO:

Com base no estudo feito, percebe-se que mesmo diante dos desafios do ingresso no mercado de trabalho os mesmos conseguem ter um bom desempenho nas atividades que realizam, driblando as dificuldades recorrentes na maioria das vezes com o público e exercendo seu papel com eficácia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CODO, Wanderley; SORATTO, Lucia; MENEZES, Iône Vasques. Saúde Mental e Trabalho. ZANELLI, José Carlos; ANDRADE, Jairo Eduardo Borges; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). Psicologia, Organização e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004

HELOANI, José Roberto; CAPITÃO, Cláudio Garcia. Saúde Mental e Psicologia do Trabalho. São Paulo em Perspectiva, 17(2):102-108, 2003

OUTEIRAL, José Ottoni. Adolescer: estudos sobre adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 95 p.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador